



GEDES

Grupo de Estudos de Defesa e
Segurança Internacional

OBSERVATÓRIO SUL-AMERICANO DE DEFESA E FORÇAS ARMADAS

INFORME BRASIL Nº30/2024

Período: 24/08/2024 - 30/08/2024

GEDES – UNESP/UNIFESP/UFRRJ

- 1- Em coluna opinativa, general exalta símbolos e ícones do Exército brasileiro
- 2- Forças Armadas atuam no combate aos incêndios
- 3- Senado visa reverter parte das restrições sobre o porte de armas
- 4- 60 anos do golpe militar: USP homenageia alunos vítimas da ditadura militar com diploma póstumo
- 5- Capitão da Marinha comentou sobre a expansão do mapa brasileiro com a inclusão da Amazônia Azul
- 6- Exército abre sindicância para apurar autoria de carta golpista pró-Bolsonaro
- 7- Forças Armadas permitirão alistamento feminino a partir de 2025
- 8- Coronel do Exército que defendeu participação dos militares nos atos de 8 de janeiro de 2023 é condenado

1- Em coluna opinativa, general do Exército exalta símbolos e ícones do Exército brasileiro

Em coluna opinativa publicada no jornal *Correio Braziliense*, o general da reserva Otávio do Rego Barros reverenciou a função do soldado como alicerce do Exército. Citando símbolos imagéticos populares, como a cantiga “Marcha Soldado”, os bonecos Gulliver, a obra de exaltação militar de Alfred de Vigny e até o filme *Matrix*, a coluna faz uma ode às fileiras das forças terrestres, ressaltando sua grandeza e heroísmo como “servos da pátria” e seu respeito à hierarquia. Rego Barros também reverenciou Duque de Caxias, denominando-o como “O pacificador”, imagem que sustenta a ideia de defesa do país contra antagonismos internos que, para o general, serve de exemplo para outros representantes do Exército brasileiro. (*Correio Braziliense – Opinião – 24/08/24*)

2- Forças Armadas atuam no combate aos incêndios

Segundo reportagem do jornal *Correio Braziliense*, uma onda de incêndios que atingiu diversas cidades no interior de São Paulo havia causado até 26/08/2024 duas mortes e 66 feridos. Segundo a Defesa Civil estadual, 48 cidades estavam em alerta máximo para queimadas, com mais de 20 mil hectares queimados e 2.300 focos de incêndio registrados em três dias. Em Ribeirão Preto, uma das áreas mais afetadas, um gabinete de crise foi instalado, coordenando os esforços de combate ao fogo, que foram facilitados pela chegada de uma frente fria. O governo federal acionou 600 militares e enviou aeronaves, incluindo o KC-

390 da Força Aérea Brasileira (FAB), para ajudar no combate, mas a fumaça impediu sua decolagem. O governador do estado de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), e a ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, destacaram a importância da ação coordenada entre os governos estadual e federal. Duas pessoas foram presas por suspeita de incêndios criminosos. As rodovias foram liberadas, mas os motoristas foram orientados a evitar áreas afetadas. De acordo com o periódico *Folha de S. Paulo*, em meio a esse cenário, o ministro do Supremo Tribunal Federal, Flávio Dino, determinou que reforços das Forças Armadas, em conjunto com outras forças de segurança, fossem mobilizados em até 15 dias para combater os incêndios no Pantanal e na Amazônia. (Correio Braziliense - Brasil - 26/08/24; Correio Braziliense - Política - 28/08/24; Folha de S. Paulo - Cotidiano - 28/08/24)

3- Senado visa reverter parte das restrições sobre o porte de armas

De acordo com reportagem do jornal *Folha de S. Paulo*, o Senado brasileiro aprovou a urgência da votação de um projeto que pode reverter parte das restrições sobre armas impostas pelo governo de Luiz Inácio Lula da Silva, restaurando a flexibilização promovida durante o mandato de Jair Bolsonaro (2019-2022). O projeto, se aprovado, permitirá que qualquer arma seja considerada item de colecionador e autorizará a instalação de clubes de tiro próximos a escolas, ameaçando a regulação estabelecida pelo Estatuto do Desarmamento de 2003. A proposta, já aprovada pela Câmara dos Deputados sem o devido debate, é criticada por contrariar evidências e comprometer a segurança pública. O governo federal pretende transferir a fiscalização de caçadores, atiradores e colecionadores (CACs) do Exército para a Polícia Federal para evitar retrocessos na política de controle de armas. (Folha de S. Paulo - Política - 26/08/24)

4- 60 anos do golpe militar: USP homenageia alunos vítimas da ditadura militar com diploma póstumo

A Universidade de São Paulo (USP) entregou, no dia 26/08/2024, diplomas de graduação a parentes de 15 estudantes da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH) que morreram em decorrência da ditadura militar (1964-1985). A formatura póstuma foi realizada pela Diplomação da Resistência, projeto promovido pela Pró-Reitoria de Inclusão da USP, em parceria com o coletivo Vermelho e a vereadora Luna Zarattini (PT). Em entrevista à *Folha de S. Paulo*, Renato Cymbalista, responsável pelo projeto Políticas de Reparação, Memória e Justiça da Pró-Reitoria de Inclusão e Pertencimento (Prip), destacou: "É um reconhecimento de que algumas vidas de estudantes foram brutalmente ceifadas por violências do Estado, de pessoas que certamente teriam carreiras de destaque". Os 15 alunos homenageados foram Antonio Benetazzo, Carlos Eduardo Pires Fleury, Catarina Helena Abi-Eçab, Fernando Borges de Paula Ferreira, Francisco José de Oliveira, Helenira Resende de Souza Nazareth, Ísis Dias de Oliveira, Jane Vanini, João Antônio Santos Abi-Eçab, Luiz Eduardo da Rocha Merlino, Maria Regina Marcondes Pinto, Ruy Carlos Vieira Berbert, Sérgio Roberto Corrêa, Suely Yumiko Kanayama e Tito de Alencar Lima. Além deles, a Comissão da Verdade indicou outros 16 alunos que devem receber a diplomação, sendo que quatro já foram

homenageados pelo Diplomação da Resistência (Folha de S. Paulo - Cotidiano - 27/08/24)

5- Capitão da Marinha comentou sobre a expansão do mapa brasileiro com a inclusão da Amazônia Azul

O jornal *Folha de S. Paulo* reportou a decisão do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de incluir a Amazônia Azul – área do território marítimo brasileiro, que compreende superfície, leito, solo e subsolo marinhos – na edição deste ano do Atlas Geográfico Brasileiro. O território considerado como Amazônia Azul no mapa do IBGE abrange ainda a área extra que o Brasil busca oficializar na Comissão de Limites da Plataforma Continental da Organização das Nações Unidas (ONU). O capitão da Marinha Rodrigo Carvalho, encarregado do planejamento Espacial Marinho da Força, comentou à *Folha* o que resultaria da expansão: "Em termos práticos (com a inclusão da Amazônia Azul no mapa), o Brasil passou de 8,5 milhões de km² para 14,2 milhões de km², sendo que 40% desse total está no mar". A reportagem ainda destacou os interesses econômicos relacionados à Amazônia Azul, como a extração de petróleo e minerais valiosos (Folha de S. Paulo - Ambiente - 27/08/24)

6- Exército abre sindicância para apurar autoria de carta golpista pró-Bolsonaro

Segundo os jornais *O Estado de S. Paulo* e *Folha de S. Paulo*, o Exército brasileiro investiga quatro militares autores da carta que propunha ações golpistas contra a posse do presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, em 1º de janeiro de 2023. No total, 37 militares participaram dessa ação, sendo quatro autores e os demais assinantes. Os autores são os coronéis da ativa Alexandre Castilho Bitencourt da Silva e Anderson Lima de Moura, e dois da reserva, Carlos Giovanni Delevati Pasini e José Otávio Machado Rezo Cardoso. Por ordem do atual comandante do Exército, general Tomás Miguel Ribeiro Paiva, os quatro oficiais respondem a um Inquérito Policial Militar (IPM), uma vez que servidores da segurança do país são proibidos por leis de se manifestar coletivamente sobre assuntos políticos. (Folha de S. Paulo - Política - 28/08/24; O Estado de S. Paulo - Política - 28/08/24)

7- Forças Armadas permitirão alistamento feminino a partir de 2025

O jornal *Correio Braziliense* noticiou em reportagem que as Forças Armadas admitirão o recrutamento voluntário de mulheres a partir de 2025, com previsão de início de serviço para 2026. A medida foi implementada a pedido do ministro da Defesa, José Múcio Monteiro, que destacou que as mulheres terão treinamento de combate e patente de soldados. Serão oferecidas 1,5 mil vagas distribuídas entre o Exército, a Marinha e a Aeronáutica com o objetivo de aumentar o contingente feminino das Forças Armadas, de 10% do efetivo total para 20%, somando cerca de 37 mil mulheres em postos militares. Atualmente, o ingresso feminino no serviço militar é realizado apenas por cursos de formação de suboficiais e oficiais. O alistamento deve ocorrer entre janeiro e junho do ano em que a voluntária atingir a maioridade e incluirá etapas de avaliação física e de saúde. O jornal *O Estado de S. Paulo* informou que, embora as regras de alistamento prevejam a igualdade em relação aos homens no cumprimento do

regramento obrigatório e das funções, elas não contemplam a estabilidade para as mulheres e, após o serviço ativo, elas passarão para reserva não remunerada. O jornal *Folha de S. Paulo* apurou que a maioria das vagas iniciais serão destinadas a espaços onde a presença feminina já é significativa, como hospitais e organizações administrativas, devido à necessidade de adaptar a estrutura dos quartéis para a recepção das recrutas. A *Folha de S. Paulo*, em editorial, opinou que o caráter voluntário do alistamento para as mulheres deveria ser estendido para os homens. O editorial afirma que a segurança das mulheres alistadas deve ser garantida, lembrando que entre junho de 2022 e junho de 2023, 29 denúncias de assédio e importunação sexual foram registradas no Superior Tribunal Militar. (Correio Braziliense - Brasil - 29/08/24; Folha de S. Paulo - Política - 29/08/24; Folha de S. Paulo - Opinião - 30/08/24; O Estado de S. Paulo - Política - 29/08/24)

8- Coronel do Exército que defendeu participação dos militares nos atos de 8 de janeiro de 2023 é condenado

O jornal *O Estado de S. Paulo*, em reportagem, informou que o coronel da reserva do Exército José Plácido Matias dos Santos foi condenado a quatro meses de detenção após defender em suas redes sociais que os militares deveriam ter participado de um golpe de Estado durante os atos de 8 de janeiro de 2023. O periódico informou que o coronel atuou por três anos como chefe militar na equipe do general Augusto Heleno, no Gabinete de Segurança Institucional. José Plácido foi alvo de investigação militar por "incitar à desobediência, à indisciplina ou à prática de crime militar" e poderá recorrer à sentença em liberdade. (O Estado de S. Paulo - Política - 30/08/24)

SITES DE REFERÊNCIA

Correio Braziliense – www.correioweb.com.br

Folha de S. Paulo – www.folhaonline.com.br

O Estado de S. Paulo – www.estadao.com.br

*Informamos que o conteúdo na íntegra dos jornais Correio Braziliense, Folha de S. Paulo e O Estado de S. Paulo não são disponíveis gratuitamente na versão online. No entanto, aqueles que tiverem interesse em receber as notícias destes jornais utilizadas na produção do Informe Brasil, podem solicitá-las a gedes@franca.unesp.br

Equipe

Coordenação

Héctor Luis Saint-Pierre (IPPRI/UNESP)

Juliana de Paula Bigatão (UNIFESP/Eppen-Osasco)

Marina Gisela Vitelli (UFRRJ)

Ismara Izepe de Souza (UNIFESP/Eppen-Osasco)

Supervisão

Laura Meneghim Donadelli

Leonardo Pontes Vinhó

Equipe redação UNIFESP/Eppen-Osasco

Ana Julia Ferreira dos Santos

Camila Mika Ozassa Sawada

Duany Ferreira

Felipe Bechara Medeiros Giesteira

Iaritsa Jade Lima Freitas

Isabelle Costa

Letícia Pereira de Lima

Lucas Biagini Muniz e Borges

Marcela Furlan de Cena

Maria Luiza de Barros Costacurta

Mariana Sala

Yasmin Duarte Resende

Equipe redação UFRRJ

Geremias Dias dos Santos de Carvalho

Maria Luiza Garcia Rabelo

Mariana Amaro Gonçalves Silva